ATA DA REUNIÃO DO MEDCA NO DIA 31/07/2020 (16:00-18:00H)

**Pautas**

* Repasses
* Retomada das discussões sobre o ERE

**Participantes**

Pedro Pedretti - T9

Rodrigo Alfonso Sanmartin Aravale - T11

Sofia Caçador - T11

Lícia Andrade - T11

Murilo Carlos Torres - T7

Samuel - T8

Marina Marilac - T9

Victor Schulthais - T11

Isadora Andrade Kelles - T11

Taiana Sacramento Rotondo - T9

Laira Lopes Tonon - T9

Geovanna Ribeiro - T11

Gabriela Carvalho Barbosa – T11

Cleuberton Kenedy - T9

Mariana Marques – T10

Carolina Almeida Portela - T11

Guilherme Kelles Juste – T9

Mateus Lima Martins - T11

Laira Lopes Tonon - T9

Júlia Pernes Saraiva de Medeiros - T9

Igor Marinho Pereira - T9

Luísa Ulhoa - T10

Lara Mattos - T11

Maria Eduarda Oliveira Pimentel - T8

Wânia Cristina Pereira de Oliveira – T11

Eduarda Demoner - T9

Victória MM de Oliveira - T8

Nathalia Gomes Victoriano - T11

Júlia Costa Nacif Santos - T11

Alice Rezende - T11

Samara Agostinho - T10

Kaylane Zuqueto da Silva - T11

Sara Mardegani Lima Henrique – T11

Sofia Evangelista Arruda de Oliveira - T11

Bernardo Chicarelli - T11

Juliana Pessoa Moreira - T6

Deisiane - T10

Vanessa Miranda Dos Santos Rocha - T11

Daniel Videira - T10

Bárbara Silva Cabral - T9

Luiz Guilherme Magalhães Ferreira Marchesotti Horta - T11

Layla Lacerda - T11

Ana Luíza Santana Ferrero - T11

Diana - T9

Mariana Rodrigues - T11

Paula Mansur Ramos - T11

Gabriela Carvalho Barbosa - T11

Henrique Maciel - T11

Mariane Caires Amorim - T10

Farley - T10

Rômulo de Paula – T9

Alana Balbueno – T9

Jordânia Alves - T9

Maria Laura Azevedo Moreira - T10

Francisca - T9

**Repasses**

* Igor - T9: Reunião do DCE sobre a resolução do CEPE sobre o PER no dia 30/07, disponível no youtube do DCE, em que foi explicado como ocorreria esse novo período especial, com os representantes discentes no CEPE ressaltando alguns pontos e respondendo algumas perguntas, apesar da resolução ter saído logo em seguida. Ressaltou que o MedCA fez um post no Instagram explicando os principais pontos e que na reunião de hoje irá esclarecer dúvidas.
* Samara - T10: Reunião da comissão coordenadora no dia 28/07, que não foi muito resolutiva, já que não haviam muitas informações certas sobre novas atividades acadêmicas. Disse que hoje, 31/07, às 18:30, haverá outra mais importante, visto que será posterior a liberação da resolução do CEPE.
* Samuel - T8: pontuou que não há nenhuma novidade/feedback sobre o internato além do documento enviado por eles
* Taiana - T9: Convocação para uma reunião no dia 10 de agosto ao Colegiado do DEM, em que vão ser aprovadas as disciplinas ofertadas no PER e seus planos de ensino. Ressaltou que nesse dia teremos a informação de quais disciplinas serão ofertadas.
* Samara - T10: esclareceu que houve discrepância entre as visão dos professores e as presentes no documentos de redução de danos das turmas a respeito das disciplinas que poderiam ser dadas em ensino remoto. Na comissão coordenadora, foi apresentado que apenas 3 disciplinas do 1º ao 4º não poderiam ser dadas, enquanto o resto poderia, com ou sem ressalvas.
* Samuel - T8: repassou as disciplinas que poderiam ser dadas, segundo a coordenação. Para o 1º período, apenas MED 181 não poderia, MED 101 com ressalvas e as outras sem ressalvas; para o 3º período, todas poderiam, sendo MED 226 com ressalvas e as outras sem ressalvas; para o 5º período, apenas MED 391 não poderia, MED 331 com ressalvas e as outras sem ressalvas; para o 7º período, MED 393 não poderia, MED 333 com ressalvas e as outras sem ressalvas.
* Samara - T10: ressaltou que o MedCA também está se organizando a nível de CCB, já que muitos estudantes de diferentes cursos do nosso centro estão sentindo que vão ser prejudicados com a oferta de disciplinas teórico-práticas no PER, pois de 300, 90 estão sendo desmembradas para serem dadas no ensino remoto. Também disse que, dessa forma, seria muito importante conversarmos sobre esse tema para levarmos à reunião da Comissão Coordenadora.

**Pauta “Retomada das discussões sobre o ERE”**

* Victor - T11: pediu que esclarecessem se, na turma 11, só Habilidades Médicas I não seria dada enquanto todas as outras seriam e se caso as disciplinas sem ressalvas forem oferecidas, como bioética, as pessoas que não fizerem irão na retomada do semestre?
* Samara - T10: pontuou que a organização do PER não pode ser feita sem a organização da volta do período, pois se deixar para depois as coisas irão ser bem bagunçadas, já que não têm professores suficientes para arrumar a volta, novos calouros irão entrar em 2021, não há como os docentes estarem disponíveis para dar aula em 3 turmas ao mesmo tempo e, portanto, as decisões a curto prazo, como o PER, não podem ser tomadas sem planejamento a longo prazo. Ressaltou que, diferente do PEO, na resolução do PER não dizia que as disciplinas são obrigadas a serem dadas no retorno, entretanto, os representantes discentes do CEPE, na presença da vice reitora confirmaram essa informação Por fim, disse que a grande questão é saber se o PER irá adiantar para o futuro, senão será um programa sem propósito.
* Samuel - T8: disse que realmente falaram que vão oferecer as disciplinas do PER depois, mas ninguém falou quando, por isso fica com medo de acontecer o rebaixamento de turma por quem não fizer, uma vez que na medicina a matéria é ofertada uma vez por ano e, dando o exemplo da clínica, não se sabe quando poderia ser dada de novo uma matéria tão importante. Também pontuou que, pelo regimento, a turma mínima é de 10 alunos e que podem recusar a oferta posterior da disciplina se houverem pouco alunos.
* Diana - T9: expressou suas dúvidas para serem perguntadas na reunião da comissão coordenadora sobre o que irá acontecer com as pessoas que não aderirem ao PER, como garantias curriculares, rebaixamento de turma, o caráter excludente do facultativo determinado no PER.
* Samara - T10: pediu para que respostas sem a necessidade de inscrição só fossem dadas para perguntas diretas, enquanto que para perguntas abertas fosse necessária a inscrição. Houve consenso.
* Murilo - T7: ressaltou que já foi dito e ficou claro que o PER não significa o retorno de 2020/1. Fez questionamentos sobre como vai ser para as pessoas que fizerem as disciplinas do PER, se farão no retorno as disciplinas de 2020/2 ou voltarão em 2020/1. Também comparou a pandemia a uma situação de greve, que se tornou mais caótica pelo PER e relembrou que em 2012 houve greve, que as atividades foram jogadas para frente, em abril de 2013, dessa forma essas questões deveriam ser pontuada na reunião da comissão coordenadora.
* Mariana - T10: pontuou que as decisões da UFV ficam muito distantes da Medicina e outros cursos semelhantes em termos de currículo, que está bem claro que vai além do não precisar trancar, pois não há garantia de que vão ser dadas as disciplinas por não estar na resolução do CEPE, que é importante descobrir se há garantias caso os alunos que não puderem fazer o PER irão cair de turma ou não. Relembrou que o reitor afirmou que não há garantia pós-PER e que a retomada de atividades acadêmicas vai ser pensada em algum momento ao longo do tempo.
* Samara -T10: afirmou que leu no Regime Didático sobre o número de estudantes por turma e explicou que um número menor de 10 estudantes na turma pode indicar cancelamento da disciplina. Lembrou que é importante ter como redução de danos a garantia da disciplina independente do número de alunos, já que não há essa garantia no nosso curso com o PER e questionar o que acontece com quem não faz o PER, pois é preciso definir e chegar a um ponto comum no DEM de que a qualidade de ensino é prioridade e, portanto, devemos pedir que o retorno acadêmico não seja feito em detrimento do PER mas pensado de acordo com o retorno letivo para todes.
* Mariane - T10: ressaltou que poucas matérias são apenas teóricas e que não tem sentido avançar no curso se ainda deve parte prática, a qual não é dada no PER. Disse que outro ponto a ser levado em conta, é a característica do nosso curso, bem distinto de outros com batalha do SAPIENS e em que não há a questão de rebaixamento de turma, por exemplo. Também disse que é importante pensar na integração da turma, fator importante na permanência e ligação entre os estudantes, na saúde mental, nos amigos como pilares em Viçosa. Por fim, também expressou dúvidas sobre a manutenção das bolsas para aqueles que não puderem ter ligação acadêmica pelo PER e sobre a logística de um retorno presencial com múltiplas turmas se não houver vacina.
* Samuel - T8: ressaltou a pertinência da fala da Mariana, uma vez que o DEM é atípico comparado as regras da UFV, pelo fato do curso ser tão pequeno e único. Fez reflexões sobre a turma 8 a respeito da oferta das disciplinas no retorno, as quais não acredita que serão dadas se já tiverem no PER, do andamento da turma da forma como foi feito o PER e da situação do Internato, considerando também a turma 7 e conversas com a Brunella. Por fim disse que a entrada pelo ENEM está prevista para abril ou maio.
* Samara - T10: relembrou que na última reunião da comissão coordenadora foi dito que a entrada pelo ENEM será em junho e disse que é importante entender como as disciplinas serão ofertadas, considerando os professores do 1º ano do curso dando aula para três turmas. Ressaltou a importância de falarmos sobre o documento de redução de danos e nos prepararmos para a reunião de hoje a noite com a comissão coordenadora.
* Diana - T9: disse perguntas que poderiam ser levadas para a reunião da comissão coordenadora, como qual o benefício do PER, como o PER pode ajudar no andamento do semestre, se terá reposição de práticas e como serão. Expressou que o PER complica o andamento do semestre de qualquer jeito, que o risco de colocarem práticas em EAD é um medo real, que aconteceu já aconteceu em outras faculdades, sendo bizarro para a formação ter avaliação e conteúdo prático a distância
* Samara - T10: pontuou que o PER, por ser facultativo, não pode ser pensado como a resolução do problema do calendário acadêmico, que não podemos dar esse mérito ao PER, uma vez que ele não tem esse objetivo. Disse que ao pensarmos que o PER pode adiantar o nosso semestre, deixamos mais para trás ainda as pessoas que não podem fazê-lo. Ressaltou que o PER foi criado com o objetivo de atender formandos e para disciplinas de massa, numa maneira de manter o vínculo com o estudante, e que a resolução do CEPE não dá autonomia aos cursos de planejar o ensino como querem. Também levantou a questão da oferta de matérias dadas no PER em um retorno, existência de turmas paralelas ou calendário comum para uma turma com tempos livres pra quem já fez as disciplinas.
* Mariane - T10: disse que é importante pensar na prática: nos poucos horários em relação a teórica, poucos professores, no medo de precarização do ensino com diminuição dessas atividades e na integração teórico-prática do nosso currículo. Também entende que muitas pessoas dependem de se formarem, mas é necessário conversar com a UFV sobre manter as pessoas nesse tempo adicional, devido à incerteza sobre o futuro. Ressalta que no momento é preciso ter cautela, pois o PER não foi pensado pro nosso curso e existirão consequências com uma disciplina como MED 101 e que pela grade ser muito fechada não haverá ganhos, porquê quem faz o PER vai continuar preso o mesmo período.
* Victor - T11: pontuou que a situação é muito inédita e que sua turma fica muito perdida, principalmente se haverá conflito com a turma 12, em qual ponto irão ficar fazendo ou não o PER, como ficarão as práticas, como ficaria uma turma com 100 alunos, enfim, que esse período especial fica distante da realidade da T11.
* Samara - T10: afirma que compartilha dos mesmos medos sobre desmembramento da disciplina expressos pela Diana, que é necessário pensar em como vai acontecer, se vai haver conceito Q nas disciplinas ou se se serão dois códigos de disciplina e que esses questionamentos devem ser levados à comissão coordenadora, pois não deve ser uma responsabilidade/sobrecarga dos professores, lidando com essa crise sozinhos. Sobre os calouros, disse que na última reunião com a comissão coordenadora ressaltou que uma turma com 100 alunos é inviável e que é necessário pensar isso agora, porém falaram nesse espaço que isso seria algo para ver depois.
* Igor - T9: Comentou uma reflexão de que se quem não fizesse teria mais qualidade e quem fizesse teria uma formação pior. Disse que entendeu o PER como um PEO estendido e, a respeito da entrada de novos alunos, ressaltou que ainda há dúvidas, mas será muito provável por razões de verba.
* Mariana - T10: sugeriu que o teto da reunião fosse até as 18h, para que os encaminhamentos fossem mais resolutivos, tendo em vista a urgência do documento de redução de danos antes da oficialização de disciplinas, no dia 10/08 e da anotação das dúvidas para serem levadas à reunião da comissão coordenadora às 18:30h.

O TETO DA REUNIÃO ATÉ ÀS 18H FOI APROVADO POR CONSENSO

* Diana - T9: falou q é importante nós, estudantes, expressarmos nossas dúvidas, dar a nossa opinião, discutirmos sobre a formação, lembrarmos a importância da participação estudantil e não deixamos para resolver depois, senão esse ensino não irá considerar o estudante e também vai pesar muito para os professores. Ressaltou a referência da Medicina-UFV, com a importância dos pontos levantados pelos SAEME e pela creditação do MEC. Também queria saber sobre o documento de redução de danos geral, já que os das turmas já tinha sido enviados.
* Victor - T11: queria saber se os documentos de redução de danos de cada turma já havia sido enviado.
* Samara - T10: esclareceu que os documentos de redução de danos das turmas já foram enviados, que na reunião da comissão coordenadora a Brunella fez uma comparação das disciplinas que as turmas não queriam que fossem dadas e os professores achavam que poderiam. Exaltou o documento da T9, que traz muitas discussões que podem ser um ponto de partida para o documento geral e para a reunião de hoje. Também falou sobre a resolução do CEPE, a qual não permite a criação de matérias e que prevê a oferta obrigatória de disciplinas por todos os departamentos, o que relembrou a fala de uma professora do CCB sobre não se inscrever, desistir no acerto de matrícula e desistir no período de trancamento.
* Mariane - T10: disse que a oferta de matérias facultativas seriam uma boa alternativa para manter vínculo ou matérias com conteúdos que não estão na grade. Também falou sobre o problema de um currículo “frankenstein”, com a dissociação da teoria com a prática e a dificuldade, de qualquer jeito, de ser viável a reposição após o PER, na volta da normalidade.
* Deisiane - T10: levantou pontos sobre a necessidade de um novo documento de redução de danos, que aborde métodos avaliativos e horários por aula, por exemplo, e sobre as questões dos auxílios, já que são fundamentais para todos os alunos que se encontram vulneráveis nesse momento e que vão além da UFV emprestar computadores usados ou da caridade do DCE
* Daniel - T10: pontuou preocupações sobre a quebra de pré requisitos e co-requisitos das disciplinas ser uma forma de ofertar para turmas simultâneas. Também mencionou a urgência de auxílios estudantis tanto da UFV quanto do DEM, pois as propostas atuais não são concretas (não há editais de inclusão) e se pautam em doações de computadores, o que não é suficiente.
* Samara - T10: Pontuou que é necessário pressionar todas as instâncias da UFV para a criação de um edital de inclusão, visando garantir políticas de assistência e permanência estudantil. Sugeriu que sejam enviados e-mails para a UFV pedindo respostas, comentar nos posts da UFV também. Também comentou sobre o desmembramento das disciplinas teórico-práticas, elucidando que os professores que não forem ofertar a disciplina precisam se justificar ao CEPE – disciplinas práticas são auto-justificadas.
* Igor - T9: se sentiu contemplado com as falas sobre os auxílios. Lembrou sobre o documento de redução de danos, que será importante para abordar as questões gerais e pediu que entrassem no grupo para a construção
* Rômulo - T9: pontuou que o DCE falou que a responsabilidade será da UFV caso haja problema no computador emprestado. Ressaltou que estamos com cortes em assistência desde 2017 e que a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários está dando como resposta a impossibilidade de novas bolsas, já que não há como fazer comprovação presencial. Também disse que ficam muitos questionamentos sobre as reuniões do DCE e CoEs, pois parecem que sabem das incoerências das instâncias da UFV e não se mobilizam.
* Samuel - T8: falou que o internato vai voltar presencialmente e que existem pessoas do grupo de risco ou que convivem com grupo de risco, precisam de RU e outros auxílios de permanência. Também acredita que na reunião da comissão coordenadora vão sugerir um mapeamento dos estudantes em vulnerabilidade, mas a partir de uma visão de caridade a certas pessoas sem pensar em uma discussão mais ampla, porque não percebem como a medicina possui muita gente vulnerável.
* Samara - T10: afirmou que é muito perigoso tirar os deveres institucionais e colocar na mão de outras pessoas aquilo que é garantido por lei de assistência e permanência estudantil. Ressaltou que se ficarmos em ensino remoto por muitos meses, a solução é institucional, dessa forma, o problema de perder todos os direitos com o trancamento não deve ser uma opção, ainda mais que as disciplinas serão ofertadas no mesmo horário que eram anteriormente, o que complica para os muitos estudantes trabalhando e impossibilitados de conciliar as as aulas avaliações nos horários de aula.
* Samuel - T8: disse que, na comissão coordenadora, vão falar que a medicina é elitizada, que nenhum aluno a menos é muito radical, que ninguém irá trancar o curso já que é facultativo. Ressaltou que não é retomada do semestre, então todas as decisões sobre auxílio, currículo, disciplinas têm que ser compreendidas como um período facultativo.
* Mariana - T10: expressou medo na palavra facultativo, pois na resolução não há garantia de que os professores vão dar as disciplinas de novo e que eles querem adiantar as coisas em ensino remoto.
* Samuel - T8: disse que já ouviu em reuniões que a solução seria trancar o curso e podem inventar de dar as matérias do 2º semestre após o PER e ficar por isso.
* Igor - T9: ressaltou que são necessárias estratégias para confirmar isso, como mandar email para a vice-reitora Rejane ou em contato com a coordenação, apesar de estar claro que não querem isso.
* Mariane - T10: pergunta se só 2 matérias poderão ser feitas e fala sobre os pré requisitos e co requisitos que vão gerar confusão e não vai gerar avanço.
* Samara - T10: explica as etapas de disciplinas no Sapiens de acordo com a resolução do CEPE
* Mariana - T10: fala que não vai ser tão difícil pensar nas sugestões que podem ser mandadas no formulário para o documento de redução de danos.
* Samara - T10: lembrou que não houve nenhuma resposta no formulário.
* Igor - T9: pediu, encarecidamente, para entrarem no grupo de construção do documento.
* Diana - T9: queria saber o prazos do documento.
* Samara - T10: não sabe ainda os prazos, mas diz que agora com a resolução do CEPE e a reunião do colegiado no dia 10, o melhor seria que ficasse pronto nesse final de semana e que toda e qualquer ideia é bem-vinda.
* Mariana - T10: relembrou que o formulário está divididos em tópicos e é so mandar onde achar que a ideia se encaixa.
* Diana - T9: deu repasses, levantados na reunião regional da DENEM, sobre o funcionamento do ensino remoto em outras faculdades, sobre provas orais, práticas onlines, conteúdo muito extenso, etc. Ressaltou que todos nós precisamos estar atentos e não deixar tudo acontecer quando já tiver posto, a exemplo de ações com professores, que temos muito a contribuir, elogiou o MedCA e a coragem por estar envolvido nas reivindicações por quem precisa.
* Samara - T10: relembrou que a resolução do CEPE permite prova oral, o que beira um passo para abuso, assédio moral, vazamentos de falas pessoais e que, por isso, temos que ficar atentos na redução de danos, propondo que podemos haja um método avaliativo que realmente avalia o conhecimento do aluno, sem ser invasivo e que prova oral não é desculpa para evitar cola.
* Igor - T9: agradeceu a Diana e ressaltou, pela 3ª vez, a entrada no grupo de construção do documento de redução de danos
* Diana - T9: disse para escreverem no formulário de sugestões e que poderia mandar os repasses de outras escolas médicas mais detalhados se alguém quisesse
* Samara - T10: disse que se alguém tivesse sugestões para a reunião com a comissão coordenadora poderia mandar no privado pra ela ou samuel até as 18:30

**Encaminhamentos:**

* Levar os questionamentos, reflexões, dúvidas e sugestões, expressas nas falas ou no chat, para a reunião com a Comissão Coordenadora da Medicina às 18;30h.
* Enviar as sugestões de redução de danos no formulário para a construção do documento de redução de danos geral.
* Entrar no GT do Whatsapp para a construção desse documento.

Não havendo mais fatos a relatar, finda-se aqui esta ata.

**Gestão Florescer – 2020**

****